

## VIDEOCONFERÊNCIA

06 de novembro

13h (Brasil)

11h (US-EST)

[Webcast em Português](#)

[Webcast em Inglês](#)

A Videoconferência será realizada por webcast, em português, com tradução simultânea para o inglês.

# RESULTADOS 3T20

05 de novembro

B3: LREN3; USOTC: LRENY

## LOJAS RENNER S.A.



CMICADO youcom realize

## Mensagem da Administração

Chegamos ao quarto trimestre certos de que estamos a caminho da normalidade e, neste momento, temos todas as nossas lojas operando, com o fluxo crescente, e os negócios digitais evoluindo de forma relevante!

Nossas decisões, tomadas ao longo do ano, se mostraram acertadas, pois agimos de forma ágil e comprometida com colaboradores, clientes e fornecedores e acreditamos que os frutos dessas ações nos permitiram estar com elevado engajamento de nossas pessoas, alta fidelização dos consumidores e grande compromisso de nossos fornecedores para seguirmos em frente.

Ao mesmo tempo, tomamos decisões comerciais importantes, tais como a antecipação do processo de remarcações, como parte da gestão comercial dos estoques, o que nos levou a ter, já no início do 4T20, estoques de qualidade para as vendas de final de ano. Essa decisão nos permitiu ganhar share no período de inverno e continuarmos superando o mercado na coleção de primavera verão, onde nossas medições internas mostram superação em todas as semanas de setembro.

Igualmente, fomos assertivos ao investirmos fortemente no e-commerce e em diversas iniciativas no canal online. Nossos negócios digitais continuam crescendo 3 dígitos e tivemos 5,5 milhões de downloads do app Renner no trimestre, o que significa um aumento de 273% sobre o ano anterior. Tudo isso, ao mesmo tempo em que as lojas, abertas em sua totalidade, avançam em direção à nossas metas, já próximas da normalidade e do orçamento inicialmente previsto para os trimestres.

Quanto à transformação digital, já temos mais de 20% das vendas do e-commerce sendo atendidas a partir dos estoques de lojas, sendo que 15% destas entregas são oriundas de unidades diferentes, ou seja, saem parte de loja e parte de centro de distribuição. As retiradas das compras online em lojas físicas seguem retomando os níveis de 30% e contamos, também, com vendas por Whatsapp em todo o Brasil. Já a venda social conta com mais de 15 mil afiliados do "Minha Sacola" e a conversão em compras segue crescente. Melhoramos, ainda, nossos níveis de serviços, com entregas mais rápidas e com maior autonomia no aplicativo da Renner, onde os clientes já podem receber informações do andamento de pedidos por push e solicitar trocas com autonomia.

Na parte dos projetos estruturantes para a digitalização, estamos evoluindo nos planos de comunicação e, dentro da **Visão Única do Cliente**, aumentamos em 9pp o número de clientes ativos, com quase 70% das transações com consumidores identificados e já seguindo a Lei Geral de Proteção de Dados. No projeto de **Ciclo de Vida do Produto**, já completamos nossa meta anual de 17% dos itens alocados sem interferência humana, o que vem nos proporcionando maiores vendas, com menores estoques. Na jornada **Omni**, temos mais de 20% das vendas das lojas sendo concluídas por meio do Venda Móvel, onde os clientes não precisam passar pelos caixas de pagamentos, ao mesmo tempo em que seguimos com crescente participação do Pague Digital, onde o cliente dos Cartões Renner pode concluir suas compras e pagar em loja, pelo próprio celular.

E muita coisa ainda está por vir. Estamos implementando a prateleira infinita na Renner, criando o aplicativo Youcom e fazendo muitas melhorias nos serviços e funcionalidades, ao mesmo tempo em que avançamos na construção da conta digital na Realize.

Quanto aos outros negócios, também seguimos evoluindo. Na Ashua e Youcom estamos retomando o crescimento da mesma forma que vemos na Renner, com novas linhas de produtos na Youcom. Na Camicado, as iniciativas de reorganização da gestão comercial e de estoques continuam evoluindo, com vendas e margens substancialmente melhores que em 2019. Na Realize, mesmo com a inadimplência sob controle, tivemos impactos pontuais de menor geração de receitas, devido ao fechamento das lojas em abril e maio e das reduções de juros aplicadas no período mais severo da COVID-19.

E assim, seguimos ao 4T20. Como comentado inicialmente, passamos pelo ponto de virada e agora estamos prontos para seguir adiante, expandindo lojas e investindo no canal digital. Nossas compras e planejamento de final de ano estão alinhados com as expectativas e acreditamos que poderemos voltar a um ritmo de vendas e rentabilidade já convergindo à normalidade. Esperamos saudável crescimento de vendas, recomposição de margem bruta e maior equilíbrio das despesas dentro desta realidade. Na parte de crédito, seguiremos trabalhando na originação de carteira e na geração de receitas, voltando a ter positiva contribuição na geração de caixa operacional

Acreditamos que marcas com significado e proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ter ganhos de market share, independente do ambiente econômico, que provocará uma consolidação mais rápida no segmento de moda. O período que vivemos em 2020 se caracterizou por essa crença e estamos certos de que muito aprendemos, reaprendemos e nos transformamos, e é a partir dessa capacidade de adaptação que entendemos estar preparados para novos desafios que ainda possam ser vividos em consequência da Covid-19. Hoje somos o maior player de moda omni do Brasil e seguimos comprometidos com nossos projetos de longo prazo e a sustentabilidade dos negócios, através de relações sólidas com clientes e fornecedores. Nossa transformação digital continua acelerada, nosso target de 520 lojas para 2025 permanece inalterado e seguimos atentos às novas possibilidades para executarmos nossa estratégia, através da combinação de nossos negócios e desenvolvimento do ecossistema de moda e lifestyle.

## Transformação Digital

### VENDAS DIGITAIS

- As vendas através dos Canais Digitais, que apresentaram participação total de 16%, tiveram desempenho recorde no 3T20, com crescimento de 200,5% no trimestre, e pico de +239% em julho. Em outubro, com a reabertura e flexibilização de funcionamento das lojas, esse desempenho continuou em três dígitos, ainda que mais equilibrado entre os canais online e offline.
- No trimestre, seguiu-se investindo em conteúdo, com mais edições e melhorias nas Live Shops, eventos sobre moda e beleza, com experts nestes temas. Adicionalmente, foram implementadas melhorias na experiência de compras dos clientes, trazendo mais autonomia, flexibilidade e melhor usabilidade, como a possibilidade de pagamento com dois cartões e a disponibilização do tracking de pedidos via push, entre outros.
- Todas estas iniciativas refletiram em aumento importante no fluxo, no número de clientes ativos e, principalmente, na quantidade de novos clientes. A participação do aplicativo também continuou sendo destaque, com o app Renner sendo o mais baixado entre os players de moda online em todos os meses do trimestre.
- Como resultado dos pontos acima, a Renner foi reconhecida, mais uma vez, com o Prêmio EBIT Loja Favorita Moda.
  - **Fluxo:** aumento de 196% no 3T20, sendo aproximadamente metade pelo app;
  - **Novos clientes:** aumento de 252% no 3T20, com pico de 337% em julho, sendo +75% da base total e +50% das vendas;
  - **Clientes ativos:** mais que dobrou no trimestre, em relação ao ano anterior;
  - **App:** downloads 273% maiores no 3T20, com recorde de instalações em julho, e participação em cerca de 50% das vendas.

### PROJETOS ESTRUTURANTES

- No que diz respeito à Transformação Omni, no trimestre, foram feitas evoluções nas novas formas de vendas implementadas, incluindo o lançamento de novas opções, como o Fashion Delivery e o Fashion Machine. Do ponto de vista de entregas, foram realizadas implementações importantes, com novas etapas do ship from store e a introdução da prateleira infinita:
  - **Venda digital:** com 16 mil pedidos realizados desde o início do ano;
  - **Self checkout (caixa de autoatendimento):** participação de 12% nas vendas nas unidades onde o serviço está disponível;
  - **Self checkout (Pague Digital – realizado com o celular do cliente):** disponível em todas as lojas, com +37 mil operações;
  - **Venda por Whatsapp:** disponível em mais de 80 lojas, com elevada conversão;
  - **Venda social (Minha Sacola):** +15 mil afiliados, com 65 mil itens vendidos;
  - **Ship from Store:** em mais de 180 unidades e mais de 20% das vendas online já são atendidas com estoques de lojas;
  - **Fashion Delivery:** piloto em operação em 17 lojas da Renner e Ashua, através uso de analytics para definição do público-alvo e envio de itens selecionados para a casa do cliente, com base em suas preferências;
  - **Prateleira Infinita:** em setembro foi iniciada a disponibilização de itens exclusivos de lojas no e-commerce;
  - **Fashion Machine:** lançamento de piloto de vending machine em Estação de Metrô na cidade de São Paulo;
  - **Novo CD omni:** construção do novo CD em SP segue conforme cronograma.
- Quanto ao Uso de Dados no Ciclo de Vida dos Produtos, já atingimos a meta proposta do ano, de ter **17% dos produtos alocados para as lojas sem a intervenção humana na Renner** e seguimos a implementação adaptada para a Youcom, onde quase 6% dos itens estão sendo alocados através de Inteligência Artificial.
- Por fim, na Visão Única do Cliente, seguiu-se avançando no uso de análise e transformação de dados integrados, para maior conhecimento do cliente e oferta de experiências personalizadas em todos os pontos de contato. Desta forma, a base de clientes ativos aumentou em 9 pp e, atualmente, 75% do faturamento já tem identificação. Adicionalmente, foi realizada a **integração de dados**, que resultou em crescimento de 35% da base de clientes disponível no gestor de campanhas omni, e desenvolveu-se **modelos estatísticos de predição de comportamento**, possibilitando a realização de campanhas personalizadas, que alavancaram indicadores como frequência, ticket médio e número de itens por sacola.

### REALIZE CFI

- A Realize seguiu evoluindo no desenvolvimento de seus produtos e serviços financeiros, aprimorando a experiência do cliente em sua jornada de pagamentos e, assim, aumentando a atratividade de seu portfólio de produtos e serviços. Tudo isso, através da modernização de suas estruturas de desenvolvimento e da operação por meio de metodologia ágil, viabilizando maior velocidade e qualidade nas implementações. Como resultado das iniciativas, foi reconhecida pelo Prêmio Finanças Mais 2020, do Estadão, na categoria Financeira, onde são avaliados critérios relativos a desempenho e liderança de mercado, entre outros.
- No app, foram inseridas novas funcionalidades, como a solicitação de aumento de limites, simulações de saques, emissão de cartão virtual, além de investimentos em procedimentos de segurança bastante avançados. Desta forma, o App da Renner saltou da 26ª para a 8ª posição no ranking de App de meios de pagamentos e funcionalidades que facilitam a vida do cliente, segundo trabalho realizado pela Cardmonitor, consultoria especializada no tema. Desde o último ano, foram agregadas 22 novas funcionalidades na seção de cartões do app Renner, somando 44 atualmente. Tudo isso contribuiu para o aumento da frequência de clientes que interagem através do app.
- Também foram feitos avanços na renovação do portfólio de produtos e maior oferta de soluções e experiências que impactem a vida dos clientes. Todas as lojas passaram a ofertar o Meu Cartão a clientes novos, já na primeira avaliação de crédito, podendo, inclusive, ser utilizado imediatamente após a emissão. Ainda, o CDB, primeiro produto de investimentos da Realize, já captou mais de R\$ 100 milhões desde o seu lançamento em junho, demonstrando boa adesão. Adicionalmente, foi lançado o programa de cashback, em formato piloto, com acúmulo durante a Semana Brasil e válido para cartões Renner. Também foi lançada a campanha "Meu Estilo", que premiará milhares de clientes dos cartões Renner até o final do ano, com cashback para uso nas lojas, além de experiências personalizadas e exclusivas. Em dois meses, a campanha já conta com 130 mil clientes cadastrados.

## Destaques do Período

05 de novembro de 2020 – LOJAS RENNER S.A. (B3: LREN3; USOTC: LRENY), maior varejista de moda no Brasil, anuncia seus resultados do terceiro trimestre (3T20) e do acumulado dos nove meses (9M20) de 2020. Conforme a norma em vigor, a partir de janeiro de 2019, as despesas de aluguel, depreciação e juros refletem o efeito do IFRS 16.

Informações Consolidadas (R\$ MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	1.651,2	1.931,9	-14,5%	3.741,0	5.601,6	-33,2%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas	-17,2%	8,3%	-	-35,8%	9,9%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	788,2	1.049,9	-24,9%	1.888,9	3.101,4	-39,1%
Margem Bruta da Operação de Varejo	47,7%	54,3%	-6,6p.p.	50,5%	55,4%	-4,9p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas) <sup>1</sup>	(653,9)	(677,4)	-3,5%	(1.740,7)	(1.965,1)	-11,4%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias	39,6%	35,1%	4,5p.p.	46,5%	35,1%	11,4p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado	12,9	251,5	-94,9%	551,5	803,9	-31,4%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada	0,8%	13,0%	-12,2p.p.	14,7%	14,4%	0,3p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	(51,2)	103,2	-149,6%	22,3	292,0	-92,4%
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	(38,2)	354,8	-110,8%	573,8	1.095,9	-47,6%
Margem EBITDA Total Ajustada	-2,3%	18,4%	-20,7p.p.	15,3%	19,6%	-4,3p.p.
(Prejuízo) Lucro Líquido	(82,9)	186,7	-144,4%	742,3	573,4	29,4%
Margem Líquida	-5,0%	9,7%	-14,7p.p.	19,8%	10,2%	9,6p.p.
ROIC LTM	19,9%	20,8%	-0,9p.p.	19,9%	20,8%	-0,9p.p.

<sup>1</sup> Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.

\* Para fins de comparabilidade, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel. Sem este ajuste, no 3T20, o EBITDA de Varejo foi de R\$ 138,5 milhões e o Total, de R\$ 87,3 milhões.

\*\* Em maio, a Companhia obteve êxito em ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Assim, foi reconhecido, no 2T20, crédito tributário de R\$ 784,6 MM (R\$ 735,4 MM líquido dos honorários advocatícios) em Outros Resultados Operacionais, referente ao principal, assim como R\$ 578,4 MM (R\$ 553,3 milhões líquido de impostos), referentes aos juros sobre este montante e contabilizadas no Resultado Financeiro. O valor total foi de R\$ 1.363,0 MM, com efeito líquido de R\$ 1.047,9 MM no Lucro Líquido.

\*\*\* A Companhia alterou a taxa de desconto para os seus contratos de arrendamento, conforme nota explicativa nº 3.6.1.1 e, com isto, os valores de depreciação e juros de arrendamento foram alterados para os períodos relativos a 2019 e 2020, sem impactos significativos.

## Resumo Operacional – 3T20

SSS -17,2% Vendas Digitais +200,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto das lojas que permaneceram temporariamente fechadas até agosto</li> <li>Evolução mensal na performance de vendas, já com crescimento em setembro versus o ano anterior</li> <li>Crescimento acelerado das vendas digitais</li> </ul>
Margem Bruta -6,6 p.p.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maiores remarcações, principalmente, em julho, para ajuste dos estoques, parcialmente compensada pela entrada da nova coleção em setembro</li> </ul>
Despesas Operacionais -3,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas adotadas para ajustes da operação</li> <li>Normalização dos níveis de despesas, na medida em que as operações foram retomando o ritmo de vendas</li> </ul>
EBITDA Varejo R\$ 12,9 MM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desalavancagem operacional, principalmente nos meses com mais lojas fechadas</li> </ul>
Resultado de Produtos Financeiros -R\$51,2 MM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas impactadas pelos menores volumes transacionados no 2T20</li> <li>Redução das despesas com provisões, pela maior eficiência da cobrança</li> </ul>
Resultado Líquido -144,4% yoy	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução do EBITDA de varejo</li> <li>Menor Resultado de Produtos Financeiros</li> </ul>
Capex R\$ 188,9 MM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos no novo CD e em tecnologia</li> </ul>

## Abertura por Negócios

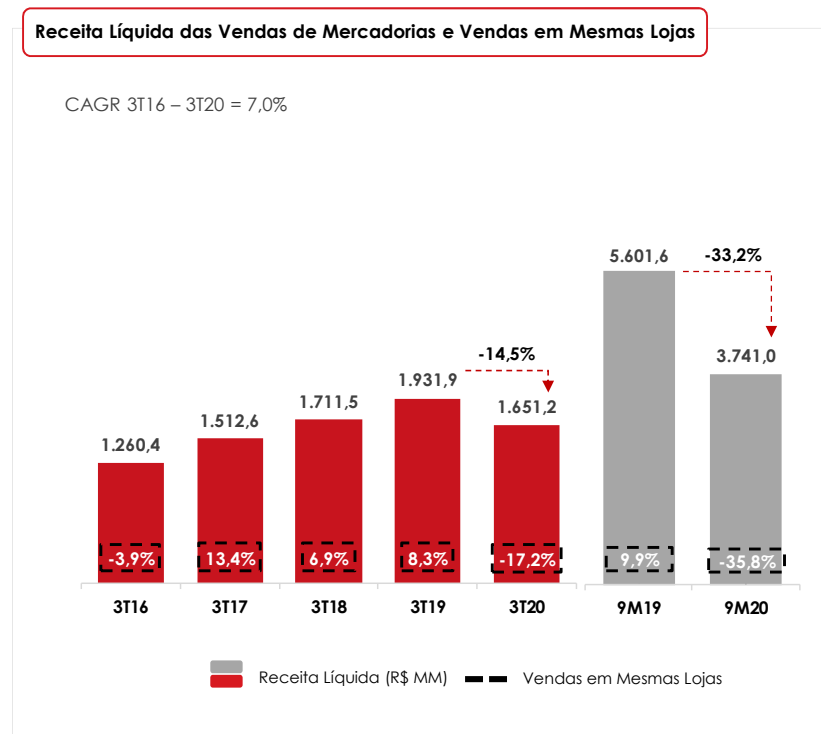
Abertura por Negócios	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>RENNER</b> <sup>1</sup>						
Número de Lojas	392	368	24	392	368	24
Inaugurações	5	8	-	5	14	-
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	689,6	659,4	4,6%	689,6	659,4	4,6%
Receita Líquida (R\$ MM)	1.468,4	1.767,6	-16,9%	3.352,5	5.118,7	-34,5%
Margem Bruta	47,2%	54,4%	-7,2p.p.	50,2%	55,4%	-5,2p.p.
<b>CMICADO</b>						
Número de Lojas	113	113	0	113	113	0
Inaugurações	1	0	-	2	8	-
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	48,6	48,4	0,4%	48,6	48,4	0,4%
Receita Líquida (R\$ MM)	146,6	116,6	25,7%	303,7	347,3	-12,6%
Margem Bruta	52,3%	51,0%	1,2p.p.	52,1%	52,5%	-0,3p.p.
<b>YOUCOM</b>						
Número de Lojas	100	96	4	100	96	4
Inaugurações	2	4	-	2	4	-
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	16,7	15,8	5,7%	16,7	15,8	5,7%
Receita Líquida (R\$ MM)	34,5	47,8	-27,7%	81,5	135,6	-39,9%
Margem Bruta	46,8%	60,4%	-13,7p.p.	53,7%	60,6%	-6,9p.p.

1 - Inclui Ashua e lojas no Uruguai e Argentina

Fechamentos: Não houve fechamentos no 3T20. Nos 9M20 foram 1 Renner, 3 Camicado e 3 Youcom. No 3T19, foi fechada 1 Youcom e, nos 9M19, 3 Camicado e 2 Youcom.

\* Receita Líquida das lojas físicas reabertas

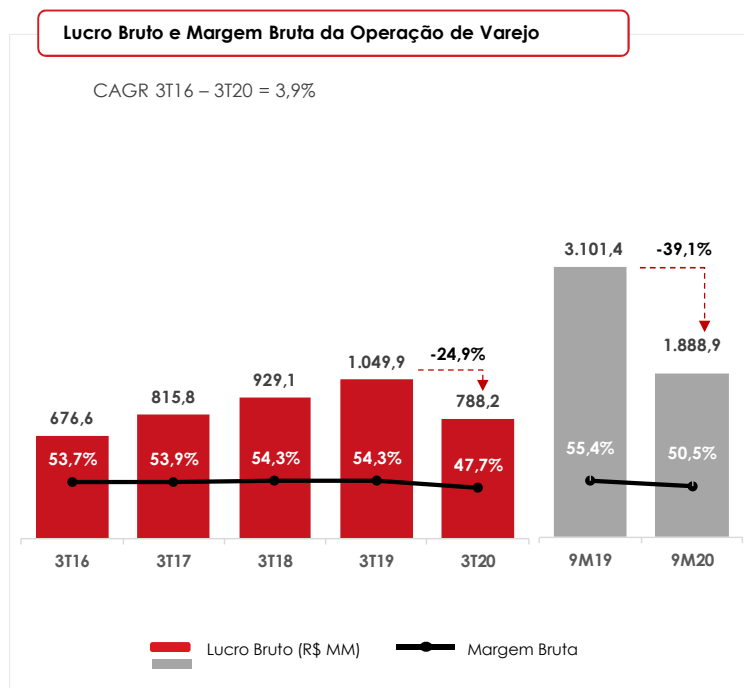
## Receita Líquida das Vendas de Mercadorias



- O 3T20 iniciou com 31% das lojas da Companhia temporariamente fechadas, em função dos desdobramentos da Covid-19. No entanto, ao final de agosto, 100% das unidades já estavam operando, ainda que com restrições de funcionamento.
- Após a reabertura, as unidades funcionaram com limitações na quantidade de dias e horas de operação, assim como no acesso aos provadores e nas regras de distanciamento social. Estas restrições, somadas ao comportamento do consumidor, ainda inseguro quanto à circulação em espaços públicos, resultou em um fluxo abaixo do normal, porém com conversão e número de peças por sacola mais elevados.
- Desta forma, a performance das vendas foi impactada no período, com redução de 17,2% das Vendas em Mesmas Lojas, mas apresentando melhora relevante ao longo do trimestre e também em outubro.

- Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando em algumas localidades, os consumidores passaram a frequentar mais as lojas e, com isso, o fluxo médio evoluiu de forma importante, estando, em setembro, alinhado aos patamares do ano anterior. Este movimento fica bastante evidente em algumas regiões, como o Norte e o Nordeste, em que a circulação das pessoas já se normalizou e, da mesma forma, a performance das lojas. Mesmo nas localidades em que atualmente ainda exista algum nível de restrição na operação, como é o caso de São Paulo, Minas Gerais e de estados da região Sul, há uma melhora gradual da performance, na medida em que as limitações são flexibilizadas pelos governos locais e, com isso, a mobilidade é retomada.
- As vendas na Youcom foram igualmente impactadas pelo fechamento temporário das lojas físicas, apresentando redução de Receita Líquida de 27,7%. Já na Camicado, a Receita aumentou 25,7%, percentual bastante superior ao desempenho do setor de Moda Casa, principalmente, fruto da adequação do mix de produtos, assim como melhorias na produtividade das lojas. Estas iniciativas, somadas à boa performance do online, mais que compensaram os efeitos dos fechamentos temporários de unidades físicas no período. Adicionalmente, a maior demanda por itens de casa e decoração, na medida em que as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa, também beneficiou esta performance.
- Quanto às vendas digitais, apresentaram forte crescimento de 200,5%, no 3T20, mesmo com a retomada gradual da operação offline. No período, houve importante evolução no fluxo, no número de clientes ativos e, principalmente, na quantidade de novos clientes. Destacam-se, ainda, as vendas digitais da Camicado, que seguiram com performance bastante diferenciada, essencialmente, em função do aumento no engajamento de clientes, reflexo do maior foco em conteúdo online e na evolução das iniciativas omni.
- No acumulado dos nove meses, a Companhia apresentou redução de 33,2% na Receita Líquida e de 35,8% nas Vendas em Mesmas Lojas, consequência, também, do fechamento temporário das lojas físicas.

## Lucro Bruto da Operação de Varejo



- A continuidade do processo de ajuste nos estoques, iniciado em abril, em virtude do fechamento temporário das lojas, gerou maiores níveis de remarcações em julho, com extensão do período de saldos até o final de agosto. A partir disso, os estoques das lojas já estavam mais ajustados e com boa qualidade. Assim, em setembro, foi realizada a virada da nova coleção, cuja aceitação foi bastante positiva, trazendo novidades em um mercado que, no geral, seguiu bastante promocional. Desta forma, a Margem Bruta do trimestre ainda apresentou redução em relação ao ano anterior, mas em magnitude bastante inferior à queda do 2T20 e com evolução sequencial ao longo dos meses do trimestre.
- Na Renner, a Margem Bruta foi 7,2 p.p. menor que no 3T19. Já na Youcom, a redução chegou a 13,7 p.p., devido a maior concentração das remarcações no 3T20, após período de estabilização da troca de ERP, feita no 1S20. Atualmente, os níveis de estoques da Youcom já estão ajustados e as margens normalizadas. A Camicado, por sua vez, apresentou aumento de Margem de 1,2 p.p., consequência do processo de melhoria na gestão comercial e no mix de produtos ofertados.
- Nos 9M20, a redução de 8,4 pp na Margem Bruta da Operação de Varejo também foi consequência dos maiores níveis de remarcações, em função do fechamento temporário das lojas.

## Despesas Operacionais

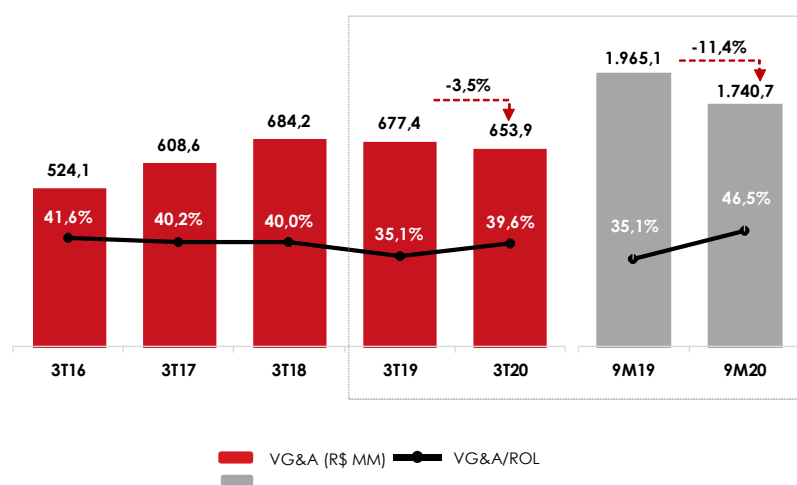
Despesas Operacionais (R\$MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>Despesas Operacionais (VG&amp;A)<sup>1</sup></b>	<b>(653,9)</b>	<b>(677,4)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(1.740,7)</b>	<b>(1.965,1)</b>	<b>-11,4%</b>
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	<b>39,6%</b>	<b>35,1%</b>	<b>4,5p.p.</b>	<b>46,5%</b>	<b>35,1%</b>	<b>11,4p.p.</b>
Despesas com Vendas	(478,3)	(481,3)	-0,6%	(1.224,4)	(1.416,3)	-13,6%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	29,0%	24,9%	4,1p.p.	32,7%	25,3%	7,4p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(175,6)	(196,0)	-10,4%	(516,4)	(548,7)	-5,9%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	10,6%	10,1%	0,5p.p.	13,8%	9,8%	4,0p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>3,6</b>	<b>(12,0)</b>	<b>NA</b>	<b>751,8</b>	<b>(5,7)</b>	<b>NA</b>
Programa de Participação nos Resultados	-	(14,3)	-100,0%	1,4	(45,9)	NA
Recuperação de Créditos Fiscais	5,4	6,4	-16,1%	810,1	47,5	NA
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	(1,8)	(4,1)	-56,9%	(59,6)	(7,2)	726,0%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(650,3)</b>	<b>(689,3)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(988,9)</b>	<b>(1.970,7)</b>	<b>-49,8%</b>

<sup>1</sup> Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas.

- As Despesas Operacionais (VG&A) apresentaram queda de 3,5%, quando comparadas às do 3T19, em consequência dos menores níveis de vendas, assim como dos ajustes para adaptação da operação.
- As Despesas com Vendas ficaram relativamente estáveis e já refletiram a retomada dos níveis de despesas operacionais, na medida em que as lojas foram normalizando os patamares de vendas. Já as Despesas Gerais e Administrativas foram 10,4% menores, em função das medidas adotadas para economia de despesas.
- O aumento dos Outros Resultados Operacionais deveu-se, basicamente, ao não provisionamento do Programa de Participação de Resultados, consequência da performance auferida no período.
- Quanto ao acumulado do ano, as Despesas Operacionais foram reduzidas em 11,4%, em função dos ajustes na operação, principalmente durante o período em que as lojas estavam temporariamente fechadas. O aumento dos Outros Resultados Operacionais foi consequência do reconhecimento de R\$ 735,4 MM do principal, líquido dos honorários advocatícios, referentes ao êxito em ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

CAGR 3T16 – 3T20 = 6,4%



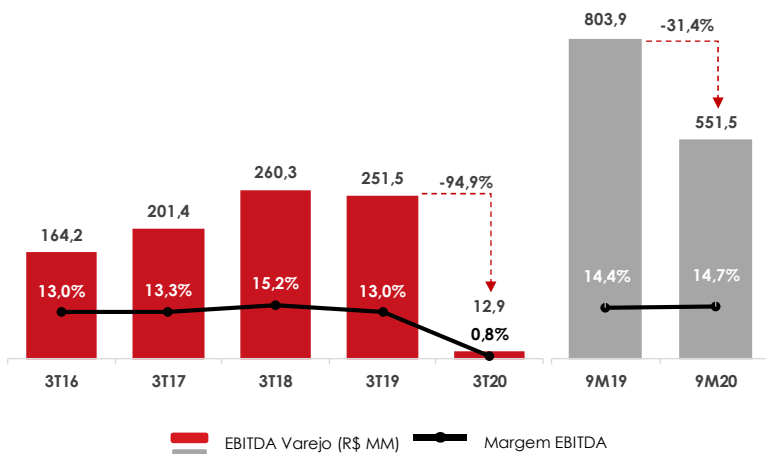
As despesas com aluguéis, que eram antes registradas como "Ocupação", a partir do 1T19, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.



## EBITDA da Operação de Varejo Ajustado

### EBITDA e Margem EBITDA do Varejo Ajustado

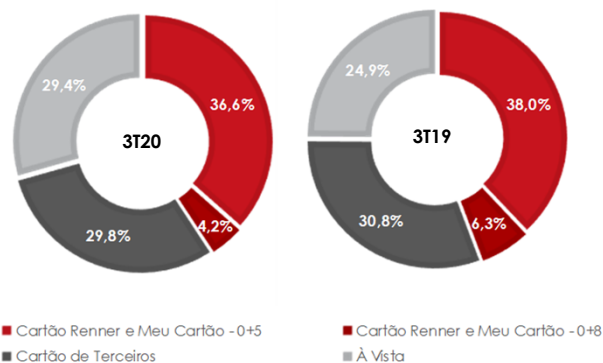
CAGR 3T16 – 3T20 = -47,0%



- No 3T20, o EBITDA de Varejo Ajustado (inclui Depreciação e Despesa Financeira de Arrendamentos) apresentou redução de 94,9%, com Margem de 0,8%. Esse resultado foi consequência da menor alavancagem operacional, reflexo dos volumes vendidos, e da menor Margem Bruta.
- Quanto aos 9M20, o EBITDA de Varejo alcançou R\$ 551,5 milhões, em virtude do reconhecimento de R\$ 735,4 milhões de crédito fiscal, já mencionado. Se desconsiderado este montante, o EBITDA foi negativo em R\$ 183,9 milhões, como consequência da menor Receita e Lucro Bruto.

## Condições de Pagamento

### Distribuição da Venda por Condições de Pagamento



- No 3T20, a Companhia totalizava 33,3 milhões de cartões emitidos, que representaram 40,8% das vendas de mercadorias, 3,5 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior. A redução na participação dos cartões Renner é explicada pelo comportamento do consumidor, mais suscetível, no contexto atual, ao pagamento à vista e, também, por questões operacionais, relativas ao fechamento das lojas e à maior restrição de crédito.





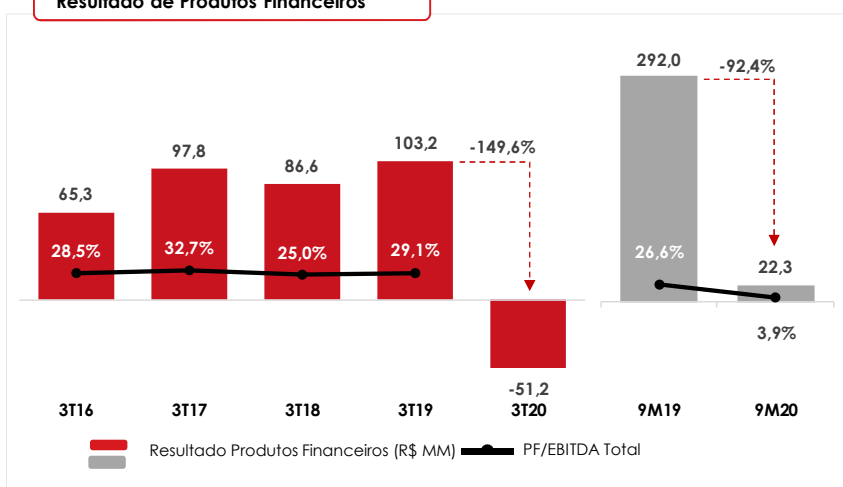
## Resultado de Produtos Financeiros

Resultado de Produtos Financeiros (R\$ MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>Receitas, Líq. do Funding e Impostos</b>	<b>132,5</b>	<b>286,7</b>	<b>-53,8%</b>	<b>702,7</b>	<b>789,7</b>	<b>-11,0%</b>
Cartão Renner (Private Label)	18,0	111,3	-83,8%	217,2	307,8	-29,4%
Meu Cartão (Co-branded)	114,4	175,4	-34,7%	485,5	481,9	0,7%
<b>Perdas, Líq. das Recuperações</b>	<b>(91,4)</b>	<b>(101,4)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(424,6)</b>	<b>(272,3)</b>	<b>55,9%</b>
Cartão Renner (Private Label)	(13,8)	(45,3)	-69,5%	(138,0)	(114,1)	21,0%
Meu Cartão (Co-branded)	(77,6)	(56,1)	38,3%	(286,6)	(158,3)	81,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(92,2)</b>	<b>(82,1)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(255,8)</b>	<b>(225,4)</b>	<b>13,5%</b>
<b>Resultado de Produtos Financeiros</b>	<b>(51,2)</b>	<b>103,2</b>	<b>-149,6%</b>	<b>22,3</b>	<b>292,0</b>	<b>-92,4%</b>
% Sobre o EBITDA Total Ajustado	NA	29,1%	NA	3,9%	26,6%	-22,8p.p.

A partir do 1T20, as Receitas e Perdas do Saque Rápido foram incluídas no Private Label.

Perdas, Líq. das Recuperações incluem as perdas efetivas, os complementos/reversões de provisão e as recuperações de créditos baixados no período.

### Resultado de Produtos Financeiros



- O Resultado de Produtos Financeiros foi negativo em R\$ 51,2 milhões, em função, principalmente, das menores Receitas geradas no trimestre.
- A queda de 53,8% na receita foi consequência, principalmente, da relevante redução da carteira, gerada pelo período de lojas fechadas e pelo menor uso dos cartões de crédito em geral. Adicionalmente, os descontos concedidos nas renegociações, assim como as isenções de juros no período de lojas fechadas e a redução nas taxas de financiamento também impactaram esse desempenho.

- A receita do Private Label apresentou queda de 83,8%, reflexo da redução neste portfólio, em virtude dos menores volumes vendidos, após o período mais crítico de fechamento temporário de lojas, principalmente no 2T20. Já a Receita do Meu Cartão, por sua vez, caiu 34,7%, em virtude do menor ritmo de crescimento desta carteira, consequência de um menor spending durante a pandemia. Importante mencionar que, na medida em que os volumes das carteiras vão se recompondo, há o reflexo gradual na geração de Receitas para os períodos seguintes.
- Quanto às Perdas Líquidas, a redução de 9,8% deveu-se, principalmente, à menor necessidade de provisão no Private Label, em função, das melhores recuperações de crédito e dos menores volumes da carteira.
- Já as Despesas Operacionais foram 12,4% maiores, refletindo o reforço da atividade de cobrança e as despesas relacionadas às iniciativas digitais na Realize.

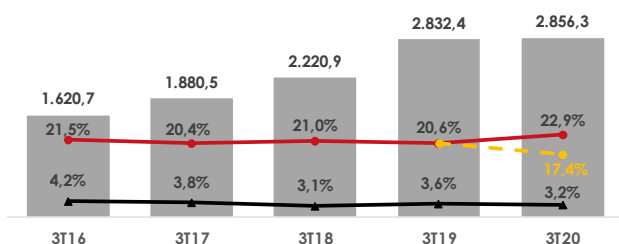
## Contas a Receber de Clientes

Contas a Receber de Clientes (R\$ MM)	Set.20	Dez.19	Set.19
<b>Cartão Renner (Private Label) - Carteira Líquida</b>	<b>600,7</b>	<b>1.240,4</b>	<b>953,2</b>
Cartão Renner (Private Label) - Carteira Bruta	858,738	1.394,8	1.074,2
Perdas Estimadas de Crédito	(250,4)	(132,8)	(106,4)
Ajuste a Valor Presente	(7,597)	(21,6)	(14,6)
<b>Cartão bandeira (Meu Cartão) - Carteira Líquida</b>	<b>1.617,2</b>	<b>1.782,7</b>	<b>1.496,7</b>
Meu Cartão (Co-Branded) - Carteira Bruta	2.008,6	2.078,4	1.778,0
Perdas Estimadas de Crédito	(388,0)	(287,9)	(276,1)
Ajuste a Valor Presente	(3,4)	(7,8)	(5,2)
<b>Administradoras de Cartões</b>	<b>454,8</b>	<b>797,1</b>	<b>437,4</b>
<b>Outros Recebíveis</b>	<b>6,1</b>	<b>5,8</b>	<b>4,4</b>
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>2.678,8</b>	<b>3.826,0</b>	<b>2.891,7</b>

- Em setembro de 2020, o Contas a Receber somava R\$ 2.678,8 milhões, com redução de 7,3% ante setembro de 2019, devido, principalmente, aos menores volumes no Private Label, em razão da redução nas vendas no período. Deste total, 60,4% referiu-se à carteira do Meu Cartão, 22,4% à do Private Label, além de recebíveis referentes às Administradoras de Cartões e Outros.

## Inadimplência

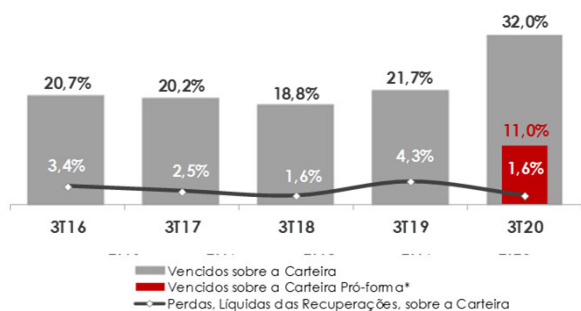
### Carteira Total



Índice de Cobertura	7,5%	7,9%	12,8%	13,5%	22,4%
---------------------	------	------	-------	-------	-------

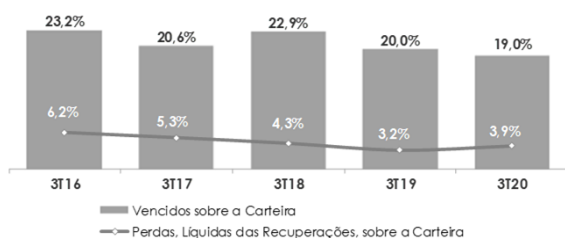
■ Carteira Total (R\$ MM)      —●— Vencidos sobre a Carteira  
—▲— Perdas, Líquidas das Recuperações, sobre a Carteira      —◆— Vencidos sobre a Carteira Pró-forma\*

### Cartão Renner



A partir do 1T20, a carteira do Saque Rápido foi incluída na do Private Label.

### Meu Cartão



\* Para fins de comparabilidade, a informação pró-forma refere-se à carteira de recebíveis até 180 dias.

### Total:

- A carteira total de Produtos Financeiros (Cartão Renner e Meu Cartão) ficou estável, no 3T20, versus o 3T19, em razão, principalmente, da diminuição da carteira do Private Label, reflexo dos menores volumes vendidos. O portfólio do Meu Cartão, por sua vez, cresceu, ainda que em proporção menor que o habitual, e compensou parcialmente a queda no Private Label.
- A redução no percentual de perdas líquidas foi consequência, basicamente, da menor necessidade de provisão do Private Label.
- Já o percentual de vencidos cresceu, em função, principalmente, da queda nos volumes do Private Label e da baixa de ativos, que passou a ocorrer a partir de 360 dias ante 180 dias anteriormente.
- Importante mencionar que, sequencialmente, em relação ao 2T20, houve evolução importante na qualidade de crédito e no perfil de risco das novas safras. Do ponto de vista de cobrança, além dos ajustes nos modelos de score e revisões nas políticas de crédito realizadas, a melhora dos indicadores de inadimplência devem-se, também, à ampliação e aperfeiçoamento dos canais digitais e a maior utilização de IA nos Bots de cobrança e agentes virtuais.

### Cartão Renner:

- O aumento no percentual de vencidos referiu-se, principalmente, à menor representatividade de novos créditos, em função dos menores volumes de vendas, assim como à baixa de ativos a partir de 360 dias ante 180 anteriormente. Lembrando que, a partir de abril de 2019, as transações realizadas com o Private Label passaram a ser contabilizadas na Realize e, desta forma, o 3T20 é o primeiro período com maior volume de vencidos acima de 180 dias desde esta alteração.
- Já a queda de 2,7 p.p. nas perdas, líquidas das recuperações, deveu-se, essencialmente, pela diminuição significativa da carteira e dos maiores níveis de recuperação de créditos baixados, resultado da cobrança mais ativa, já mencionada.

### Meu Cartão:

- A queda no indicador de vencidos foi consequência da melhor recuperação de crédito.
- O aumento na perda líquida deveu-se, basicamente, ao maior provisionamento, com consequente aumento do índice de cobertura da carteira, adequado ao cenário econômico atual.

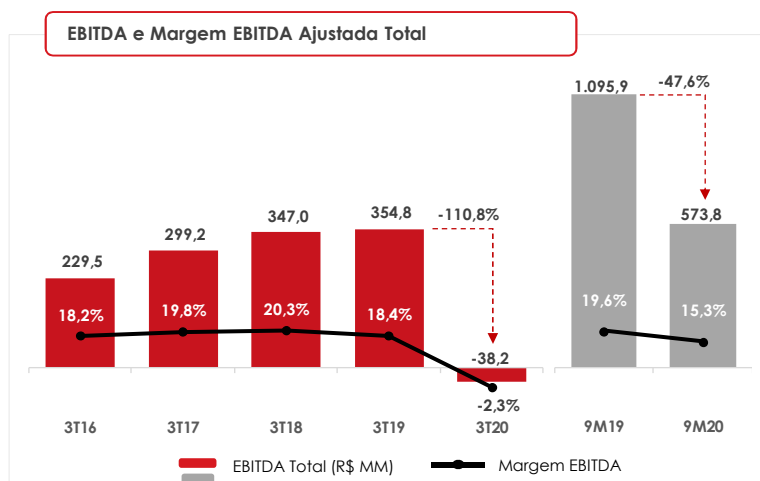
## EBITDA Ajustado Total

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(82,9)</b>	<b>186,7</b>	<b>-144,4%</b>	<b>742,3</b>	<b>573,4</b>	<b>29,4%</b>
( + ) IR, CSLL	(101,1)	62,7	-261,4%	(29,9)	199,0	-115,0%
( + ) Resultado Financeiro, Líquido	57,4	40,6	41,2%	(386,5)	139,3	-377,3%
( + ) Depreciações e Amortizações (**)	198,3	167,1	18,6%	562,9	494,5	13,8%
<b>EBITDA Total</b>	<b>71,7</b>	<b>457,2</b>	<b>-84,3%</b>	<b>888,9</b>	<b>1.406,3</b>	<b>-36,8%</b>
( - ) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16) (**)	(88,5)	(76,0)	16,4%	(248,8)	(225,9)	10,1%
( - ) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16) (***)	(37,1)	(33,6)	10,6%	(101,6)	(102,4)	-0,8%
( + ) Plano de Opção de Compra de Ações	5,4	5,2	3,7%	15,8	15,2	4,0%
( + ) Participações Estatutárias	-	-	N/A	(0,5)	-	N/A
( + ) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	10,2	1,9	431,5%	20,0	2,7	635,6%
<b>EBITDA Total Ajustado</b>	<b>(38,2)</b>	<b>354,8</b>	<b>-110,8%</b>	<b>573,8</b>	<b>1.095,9</b>	<b>-47,6%</b>
Margem EBITDA Total Ajustada *	-2,3%	18,4%	-20,7p.p.	15,3%	19,6%	-4,2p.p.

\* De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

\*\* A Depreciação e Amortização sobre arrendamento está demonstrada líquida dos efeitos do PIS/COFINS, cujo montante foi de R\$ 7,9MM no 3T20, R\$ 23,2MM nos 9M20, R\$ 7,5MM no 3T19 e R\$ 21,7MM nos 9M19.

\*\*\* Os Juros sobre Arrendamento estão demonstrados líquidos dos efeitos do PIS/COFINS, cujo montante foi de R\$ 3,7MM no 3T20, R\$ 10,2MM nos 9M20, R\$ 1,6MM no 3T19 e R\$ 4,3MM nos 9M19). Os valores de Juros sobre Arrendamento estão demonstrados na DFC, na linha "Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento", cujos montantes correspondentes aos Juros sobre empréstimos são R\$ 25,9MM no 3T20, R\$ 66MM nos 9M20, R\$ 15MM no 3T19 e R\$ 54,1MM nos 9M19).



- O EBITDA Total Ajustado foi negativo em R\$ 38,2 milhões, com Margem de -2,3%. Este desempenho foi consequência do menor resultado operacional de varejo, assim como do menor Resultado de Produtos Financeiros.
- Para fins de comparabilidade, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel. Sem este ajuste, o EBITDA foi de R\$ 87,3 milhões.
- No acumulado do ano, o EBITDA Total Ajustado foi de R\$ 573,8 milhões, com retração de 47,6%, pelas mesmas razões que impactaram o trimestre. Se excluído o montante do crédito fiscal já mencionado, o EBITDA foi negativo em R\$ 161,6 milhões.

## Resultado Financeiro, Líquido

Resultado Financeiro, Líquido (R\$ MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>12,1</b>	<b>8,8</b>	<b>37,6%</b>	<b>587,2</b>	<b>26,4</b>	<b>NA</b>
Rendimentos de Equivalentes de Caixa	7,5	8,0	-6,3%	28,2	25,1	12,3%
Outras Receitas Financeiras	4,6	0,8	471,9%	559,0	1,3	NA
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(65,2)</b>	<b>(51,6)</b>	<b>26,3%</b>	<b>(177,1)</b>	<b>(166,2)</b>	<b>6,6%</b>
Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap	(24,5)	(14,9)	64,5%	(64,6)	(54,0)	19,6%
Outras Despesas Financeiras	(3,6)	(3,2)	13,2%	(11,0)	(9,7)	12,8%
Despesa Financeira de Arrendamento	(37,1)	(33,6)	10,5%	(101,6)	(102,4)	-0,8%
<b>Variação Monetária, Líquida</b>	<b>(4,3)</b>	<b>2,2</b>	<b>NA</b>	<b>(23,6)</b>	<b>0,4</b>	<b>NA</b>
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>(57,4)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>41,2%</b>	<b>386,5</b>	<b>(139,3)</b>	<b>NA</b>

- O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 57,4 milhões versus R\$ 40,6 milhões no 3T19, devido, principalmente, ao aumento nos Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap, em função dos maiores níveis de endividamento.
- Nos 9M20, o maior Resultado Financeiro Líquido, de R\$ 386,5 milhões, foi basicamente em razão dos juros sobre créditos tributários de R\$ 553,3 milhões, reconhecidos no período.

## Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
<b>EBITDA Total Ajustado</b>	<b>(38,2)</b>	<b>354,8</b>	<b>(393,0)</b>	<b>573,8</b>	<b>1.095,9</b>	<b>(522,1)</b>
(+/-) IR, CSLL/Outros	(6,5)	(129,8)	123,4	208,9	(340,2)	549,1
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(44,7)</b>	<b>224,9</b>	<b>(269,7)</b>	<b>782,7</b>	<b>755,7</b>	<b>27,0</b>
<b>(+/-) Variação Capital de Giro</b>	<b>279,6</b>	<b>180,1</b>	<b>99,5</b>	<b>(784,4)</b>	<b>(51,2)</b>	<b>(733,3)</b>
Contas a Receber	(447,1)	5,0	(452,1)	1.147,1	277,1	870,1
Estoques	55,7	(98,2)	153,9	(398,7)	(136,1)	(262,7)
Fornecedores	347,2	106,6	240,6	(7,9)	(182,3)	174,5
Impostos	113,0	(47,9)	161,0	(1.563,0)	(201,2)	(1.361,8)
Outras Contas a Receber/Pagar	210,7	214,6	(3,9)	38,0	191,4	(153,3)
<b>(-) Capex</b>	<b>(188,9)</b>	<b>(257,3)</b>	<b>68,4</b>	<b>(419,7)</b>	<b>(502,6)</b>	<b>82,8</b>
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>46,0</b>	<b>147,8</b>	<b>(101,8)</b>	<b>(421,5)</b>	<b>202,0</b>	<b>(623,5)</b>

A partir do 1T20, os Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente foram excluídos do cálculo da Variação de Capital de Giro.

▪ A menor geração de Fluxo de Caixa Livre, no período, foi consequência, principalmente, do menor EBITDA Ajustado, não obstante a reduzida necessidade de capital de giro.

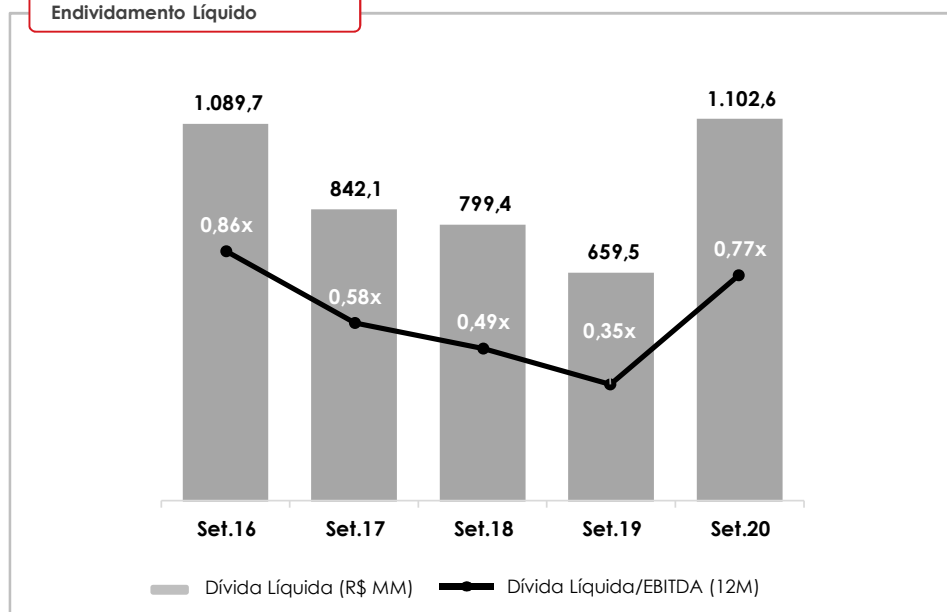
▪ Na variação de Capital de Giro, destaca-se positivamente o aumento em Fornecedores, consequência da retomada das operações, com maiores volumes de compras. Esta linha, somada aos ajustes nos níveis de estoques e à redução de Impostos a Recuperar no período, mais que compensou o importante crescimento no Contas a Receber, reflexo da retomada das vendas neste trimestre, quando comparada ao 2T20.

## Endividamento Líquido

Endividamento Líquido (R\$ MM)	Set.20	Dez.19	Set.19
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>(2.308,7)</b>	<b>(1.153,7)</b>	<b>(953,4)</b>
Circulante	(1.259,0)	(709,0)	(508,1)
Não Circulante	(1.049,7)	(444,6)	(445,2)
<b>Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente</b>	<b>(725,2)</b>	<b>(491,4)</b>	<b>(744,3)</b>
Circulante	(325,6)	(185,0)	(296,4)
Não Circulante	(399,6)	(306,4)	(447,9)
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(3.033,9)</b>	<b>(1.645,0)</b>	<b>(1.697,7)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>1.931,3</b>	<b>1.372,3</b>	<b>1.038,2</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(1.102,6)</b>	<b>(272,7)</b>	<b>(659,5)</b>
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,77x	0,14x	0,35x

▪ Em 30 de setembro de 2020, o Endividamento Líquido da Companhia foi de R\$ 1.102,6 milhões, apresentando aumento de 40,2% em relação à posição do mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à menor geração operacional de caixa no período.

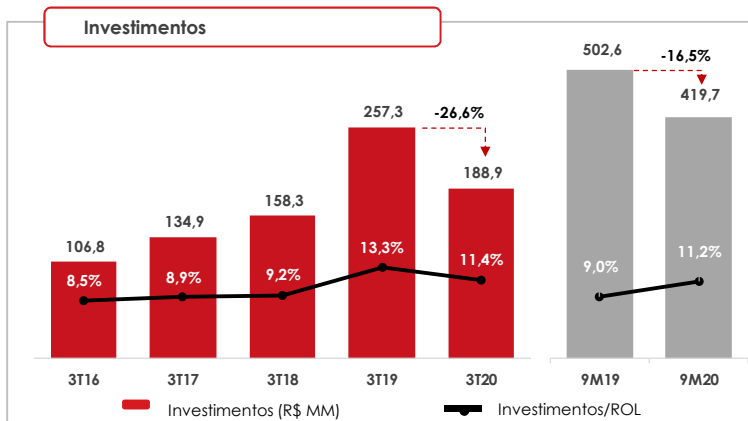
### Endividamento Líquido



Os Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Os Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.



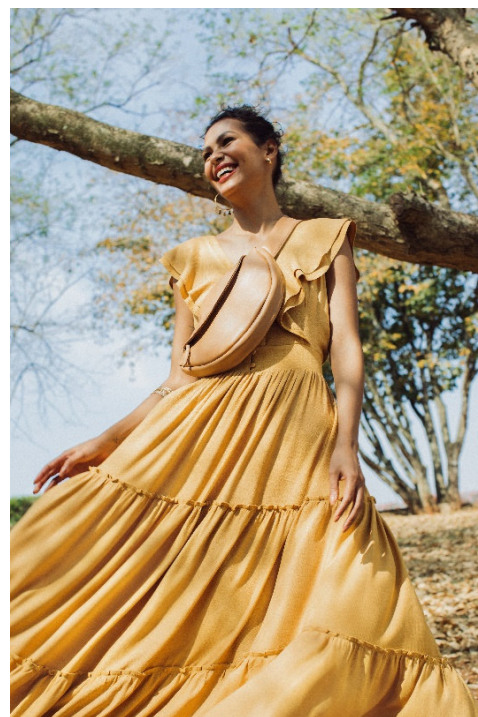
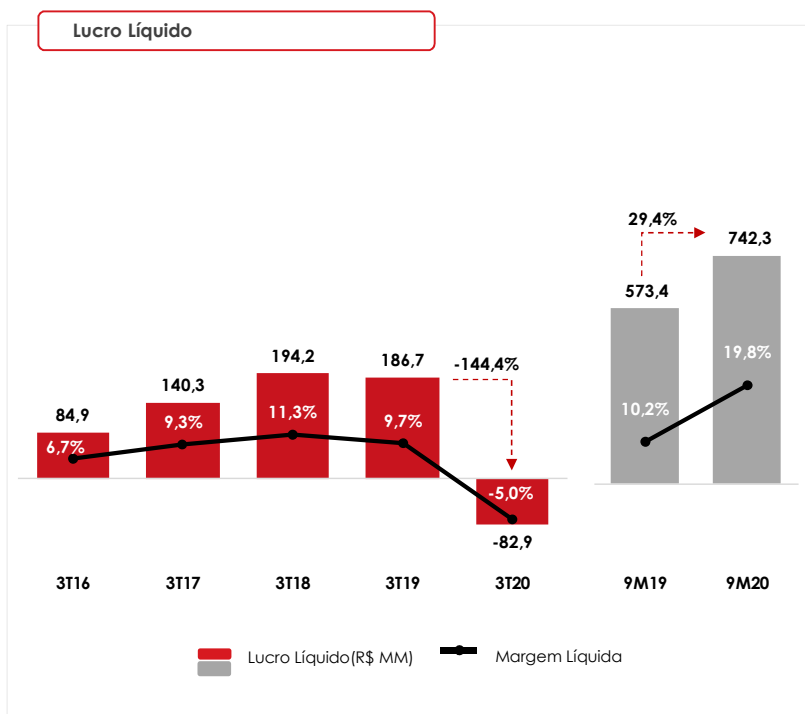
## Investimentos



Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	3T20	3T19	9M20	9M19
Novas Lojas	19,2	71,9	81,5	159,2
Remodelação de Instalações	10,5	21,8	28,1	73,4
Sistemas e Equip. de Tecnologia	71,1	54,0	199,6	146,7
Centros de Distribuição	88,2	109,2	109,9	121,3
Outros	0,0	0,4	0,7	2,0
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>188,9</b>	<b>257,3</b>	<b>419,7</b>	<b>502,6</b>

- Do total investido, no trimestre, 46,7% foram aplicados em Centros de Distribuição, 37,6% em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia e 15,7% na abertura de Novas Lojas e Remodelações.
- No trimestre, a Renner inaugurou 5 lojas, totalizando 392 unidades em operação, incluindo 9 no Uruguai, 4 na Argentina e 8 da Ashua, com metragem total de 689,6 mil m<sup>2</sup>. Já a Camicado, abriu uma loja, somando, assim, 113 unidades, com metragem de vendas total de 48,9 mil m<sup>2</sup>. A Youcom, por sua vez, inaugurou 2 unidades, chegando a um total de 100 lojas, ao final do trimestre, com metragem de vendas de 16,7 mil m<sup>2</sup>. No acumulado do ano, foram abertas 9 lojas, das quais 5 Renner, 2 Camicado e 2 Youcom.
- As despesas com Depreciações e Amortizações totalizaram R\$ 110,0 milhões no 3T20, 20,4% maior ante o 3T19, em função, principalmente, do plano de expansão de lojas e do aumento nos ativos relativos à sistemas de TI. No acumulado do ano, estas despesas somavam R\$ 314,6 milhões, crescimento de 16,9% ante os 9M19.

## Lucro Líquido e Dividendos



- O Resultado Líquido foi negativo em R\$ 82,9 milhões, no 3T20, ante R\$ 186,7 milhões positivos no 3T19, e refletiu o menor EBITDA Total gerado no trimestre, assim como o crescimento das despesas com depreciações, consequência dos ativos fixos e investimentos realizados em períodos anteriores.
- Nos 9M20, o Lucro Líquido alcançou R\$ 742,3 milhões, com Margem de 19,8%, em razão, basicamente, do crédito fiscal já mencionado. Quando ajustado por este efeito, totalizou R\$ 303,9 milhões negativos e foi impactado pelas mesmas razões que o 3T20.
- No 3T20, a Lojas Renner creditou aos seus acionistas, dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 66,0 milhões, correspondentes a R\$ 0,083344 por ação, considerando a quantidade de 792.489.310 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. No período acumulado de janeiro a setembro, os Juros sobre Capital Próprio já chegaram a R\$ 180,3 milhões, correspondente a R\$ 0,2275 por ação.

## Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ mil

Demonstrações do Resultado	3T20	3T19	Var	9M20	9M19	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.790.039</b>	<b>2.225.755</b>	<b>-19,6%</b>	<b>4.462.306</b>	<b>6.409.876</b>	<b>-30,4%</b>
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	1.651.197	1.931.924	-14,5%	3.741.013	5.601.635	-33,2%
Receita Líquida de Produtos Financeiros	138.842	293.831	-52,7%	721.293	808.241	-10,8%
<b>Custo das Vendas</b>	<b>(869.361)</b>	<b>(889.197)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(1.870.678)</b>	<b>(2.518.720)</b>	<b>-25,7%</b>
Custos das Vendas de Mercadorias	(862.993)	(882.033)	-2,2%	(1.852.074)	(2.500.200)	-25,9%
Custos dos Produtos Financeiros	(6.368)	(7.164)	-11,1%	(18.604)	(18.520)	0,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>920.678</b>	<b>1.336.558</b>	<b>-31,1%</b>	<b>2.591.628</b>	<b>3.891.156</b>	<b>-33,4%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>1</sup></b>	<b>(1.047.291)</b>	<b>(1.046.516)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(2.265.650)</b>	<b>(2.979.373)</b>	<b>-24,0%</b>
Vendas	(478.255)	(481.346)	-0,6%	(1.224.350)	(1.416.349)	-13,6%
Gerais e Administrativas	(175.639)	(196.024)	-10,4%	(516.381)	(548.719)	-5,9%
Depreciação e Amortização	(198.282)	(167.151)	18,6%	(562.873)	(494.491)	13,8%
Perdas em Crédito, Líquidas	(91.399)	(101.371)	-9,8%	(424.590)	(272.342)	55,9%
Outros Resultados Operacionais	(103.716)	(100.624)	3,1%	462.544	(247.472)	-286,9%
Despesas com Produtos Financeiros	(91.593)	(81.478)	12,4%	(254.021)	(223.890)	13,5%
Outros Resultados Operacionais	(12.123)	(19.146)	-36,7%	716.565	(23.582)	NA
<b>(Prejuízo) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(126.613)</b>	<b>290.042</b>	<b>-143,7%</b>	<b>325.978</b>	<b>911.783</b>	<b>-64,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(57.386)</b>	<b>(40.636)</b>	<b>41,2%</b>	<b>386.452</b>	<b>(139.338)</b>	<b>-377,3%</b>
Receitas Financeiras	51.807	20.288	155,4%	657.142	47.486	NA
Despesas Financeiras	(109.193)	(60.924)	79,2%	(270.690)	(186.824)	44,9%
<b>(Prejuízo) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(183.999)</b>	<b>249.406</b>	<b>-173,8%</b>	<b>712.430</b>	<b>772.445</b>	<b>-7,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	101.126	(62.674)	-261,4%	29.885	(198.997)	-115,0%
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do Período</b>	<b>(82.873)</b>	<b>186.732</b>	<b>-144,4%</b>	<b>742.315</b>	<b>573.448</b>	<b>29,4%</b>
(Prejuízo) Lucro Líquido por Ação - Básico R\$	(0,1046)	0,2356	-144,4%	0,9363	0,7550	24,0%
(Prejuízo) Lucro Líquido por Ação - Diluído R\$	(0,1044)	0,2350	-144,4%	0,9346	0,7520	24,3%
Quantidade de Ações ao Final do Período (em milhares)	795.648	795.247	-	795.648	795.247	-

<sup>1</sup> Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização estão apresentadas isoladamente.

## Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ mil

Balanço Patrimonial				Balanço Patrimonial			
Ativo	Set.20	Dez.19	Set.19	Passivo e Patrimônio Líquido	Set.20	Dez.19	Set.19
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>12.982.090</b>	<b>11.552.902</b>	<b>10.202.306</b>	<b>PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.982.090</b>	<b>11.552.902</b>	<b>10.202.306</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.265.876</b>	<b>6.656.209</b>	<b>5.524.786</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.766.933</b>	<b>4.765.317</b>	<b>3.695.792</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.303.377	980.954	504.388	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.259.027	709.022	508.147
Aplicações financeiras	627.971	391.348	533.838	Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	325.639	184.996	296.439
Contas a receber	2.678.827	3.825.961	2.891.747	Arrendamentos a pagar	483.518	447.685	383.992
Estoques	1.523.235	1.124.506	1.246.374	Fornecedores	974.243	1.081.785	843.429
Tributos a recuperar	1.028.428	258.396	237.499	Obrigações com Administradora de Cartões	973.203	985.298	820.284
Instrumentos financeiros derivativos	29.724	4.382	24.068	Obrigações Fiscais	115.071	636.723	248.753
Outros ativos	74.314	70.662	86.872	Obrigações Estatutárias	289.027	306.882	278.256
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.716.214</b>	<b>4.896.693</b>	<b>4.677.520</b>	Obrigações Sociais e Trabalhistas	160.099	243.114	167.698
Realizável a longo prazo				Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	64.948	67.635	55.200
Tributos a Recuperar	670.286	73.345	71.198	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	7.764	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	284.453	214.505	176.196	Outras Obrigações	122.158	94.413	93.594
Outros Ativos	16.092	16.208	21.180	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.927.394</b>	<b>2.096.566</b>	<b>2.246.065</b>
Imobilizado	2.182.428	2.173.710	2.109.143	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.049.705	444.641	445.223
Direito de Uso	1.649.238	1.634.690	1.586.325	Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	399.573	306.370	447.909
Intangível	913.717	784.235	713.478	Arrendamentos a pagar	1.308.448	1.291.676	1.292.705
				Fornecedores	99.686	-	-
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	5.287	3.188
				Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	26.033	-	-
				Provisões para riscos tributários	22.330	24.481	31.335
				Outras Obrigações	21.619	24.111	25.705
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.287.763</b>	<b>4.691.019</b>	<b>4.260.449</b>
				Capital Social	3.797.161	3.795.634	3.790.628
				Ações em Tesouraria	(119.461)	(35.549)	(35.549)
				Reservas de Capital	84.350	74.227	65.266
				Reservas de Lucros	869.571	869.896	50.695
				Outros resultados abrangentes	93.978	(13.189)	6.252
				Lucros Acumulados	562.164	-	383.157

## Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto

Em R\$ mil

Fluxo de Caixa - Método Indireto	3T20	3T19	9M20	9M19
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do Período</b>	<b>(82.873)</b>	<b>186.732</b>	<b>742.315</b>	<b>573.448</b>
<b>Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados pelas Atividades Operacionais</b>				
Depreciações e amortizações	206.235	174.680	586.110	516.205
Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamentos	66.727	50.107	177.761	160.928
Juros de financiamentos de serviços operacionais	6.367	-	23.963	-
Imposto de renda e contribuição social	(101.126)	62.674	(29.885)	198.997
Perdas (reversões) estimadas em ativos, líquidas	25.227	23.866	231.022	37.522
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	-	-	(1.363.029)	-
Descontos - arrendamentos a pagar	(42.312)	-	(115.211)	-
Outros ajustes do lucro líquido	23.021	14.481	35.094	21.982
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>101.266</b>	<b>512.540</b>	<b>288.140</b>	<b>1.509.082</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(463.302)	(20.768)	960.206	206.905
Estoques	51.956	(94.878)	(395.660)	(97.740)
Tributos a recuperar	92.129	7.618	44.880	(21.530)
Outros ativos	16.174	52.265	(1.819)	(31.563)
Fornecedores	349.057	112.683	(18.913)	(179.009)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	131.560	-	(107.238)
Obrigações com administradoras de cartões	155.491	78.592	(12.095)	126.288
Obrigações fiscais	(6.479)	(89.840)	(285.169)	(281.118)
Outras obrigações	35.501	45.082	14.448	57.036
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(12.199)	(44.435)	(340.311)	(259.187)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(6.774)	(1.637)	(27.498)	(28.498)
Juros pagos sobre financiamentos de serviços operacionais	-	-	(10.301)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais, antes das aplicações financeiras</b>	<b>312.820</b>	<b>688.782</b>	<b>215.908</b>	<b>893.428</b>
Aplicações financeiras	(5.048)	(140.384)	(236.623)	157.867
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>307.772</b>	<b>548.398</b>	<b>(20.715)</b>	<b>1.051.295</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(188.434)	(257.287)	(419.270)	(502.570)
Recebimentos por vendas de ativos fixos	-	255	31	929
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(188.434)</b>	<b>(257.032)</b>	<b>(419.239)</b>	<b>(501.641)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento do capital social	1.260	16.334	1.527	41.105
Recuperação de ações	-	4	(96.964)	4
Captações de empréstimos	263.930	10.553	2.940.036	479.563
Amortização de empréstimos e debêntures	(710.923)	(265.300)	(1.603.277)	(589.930)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(78.475)	(101.828)	(231.363)	(270.791)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(7.213)	(6.989)	(257.522)	(401.934)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(531.421)</b>	<b>(347.226)</b>	<b>752.437</b>	<b>(741.983)</b>
<b>Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(789)</b>	<b>6.013</b>	<b>9.940</b>	<b>4.058</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(412.872)	(49.847)	322.423	(188.271)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.716.249	646.706	980.954	785.130
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>1.303.377</b>	<b>596.859</b>	<b>1.303.377</b>	<b>596.859</b>

## Sobre a Lojas Renner S.A.

Companhia constituída em 1965 e de capital aberto desde 1967. Capital totalmente pulverizado desde 2005, com 100% de free float, sendo considerada a primeira corporação brasileira. Negociada na B3 sob o código LREN3, no Novo Mercado, mais alto nível de Governança Corporativa, e, via ADRs, no OTC US, sob o código LRENY. Em 30.09.2020, o preço de fechamento da ação LREN3 foi de R\$ 39,65 e o valor de mercado da Companhia era de R\$ 31,5 bilhões.

A Lojas Renner é a maior varejista de moda no Brasil, com 392 lojas Renner (incluindo 9 lojas no Uruguai, 4 na Argentina e 8 Ashua), 113 Camicado e 100 Youcom em junho de 2020, além das suas plataformas online.

A Renner desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob 18 marcas próprias, das quais 8 são representativas do conceito Lifestyle, em que cada uma reflete um estilo próprio de ser e de vestir. Também vende acessórios e cosméticos por meio de duas marcas próprias e oferece mercadorias em determinadas categorias sob marcas de terceiros.

A Camicado, adquirida em 2011, é uma empresa no segmento de casa e decoração e a Youcom, lançada em 2013, é um novo modelo de loja, especializada em moda jovem. A Companhia conta, ainda, com a Realize CFI, Instituição Financeira que apoia o negócio de varejo da Renner, através da gestão dos produtos financeiros oferecidos.

Mulheres entre 18 e 39 anos de idade, que estão na faixa de consumo médio-alto da população brasileira, são o público-alvo da Renner e Camicado. Já a Youcom atende também o segmento de renda médio, mas com foco entre 18 e 35 anos de idade.

A Lojas Renner oferece a seus clientes produtos de moda em vários estilos, com qualidade e preços competitivos, em ambientes práticos e agradáveis.

## Contatos Relações com Investidores

Alvaro Azevedo – CFO e DRI

Paula Picinini – Relações com Investidores e Internacionalização  
Tel. +55 51 2121 7023  
[paula.picinini@lojasrenner.com.br](mailto:paula.picinini@lojasrenner.com.br)

Carla Sffair – Relações com Investidores  
Tel. +55 51 2121 7006  
[carla.sffair@lojasrenner.com.br](mailto:carla.sffair@lojasrenner.com.br)

Maurício Töller – Relações com Investidores  
Tel. +55 51 2121 7183  
[mauricio.toller@lojasrenner.com.br](mailto:mauricio.toller@lojasrenner.com.br)

Diva Freire – Governança Corporativa  
Tel. +55 51 2121 7045  
[diva.freire@lojasrenner.com.br](mailto:diva.freire@lojasrenner.com.br)

Juliana Reis – Governança Corporativa  
Tel. +55 51 2121 7312  
[juliana.reis@lojasrenner.com.br](mailto:juliana.reis@lojasrenner.com.br)

Atendimento a Acionistas Pessoa Física  
[acionistas@lojasrenner.com.br](mailto:acionistas@lojasrenner.com.br)



## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. Variações maiores que 1000% são apresentadas como NA nas tabelas.

Números de performance de períodos subsequentes ao trimestre de divulgação não foram auditados.